



[Subsídio para rezar em casa – N. 2 – 29/03/2020]

5º DOMINGO DA QUARESMA ROTEIRO PARA REZAR EM CASA, EM TEMPOS DIFÍCEIS

[Convém lembrar que, se possível, os recursos da televisão, rádio e demais transmissões em mídias sociais são primários, e este roteiro é só um instrumento complementar de oração. Ele pode ser vivido em família ou sozinho, sempre consciente de que estamos em comunhão com toda a Igreja, Corpo Místico de Cristo, quando rezamos. Poderá este instrumento de oração ser adaptado em seu esquema às suas necessidades (se estiver sozinho(a) lê-se tudo, por exemplo, ou se for um enfermo pode reduzir algumas partes). Sugestão: Pode ser acesa uma vela para acompanhar oração.]

CANTO DE ABERTURA

Lembra, Senhor, o teu amor fiel para sempre! / Que os inimigos não triunfem sobre o povo! / De suas angústias, ó Senhor, livra tua gente!

1. Senhor, meu Deus, a ti elevo a minha alma, / em ti confio: que eu não seja envergonhado. / Não se envergonhe quem em ti põe sua esperança, / mas, sim, quem nega por um nada sua fé!
2. Mostra-me, Senhor os teus caminhos, / e faz-me conhecer a tua estrada! / Tua verdade me orienta e me conduza, / porque és o Deus da minha salvação!

A. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém

A. Que Deus nosso Pai, fonte do amor e da misericórdia, esteja no meio de nós!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Queridos familiares, reunidos em nome de Jesus, queremos colocar em prática o dom que Cristo deu a cada um de nós: sermos Igreja Doméstica. Embora não possamos nos reunir em comunidade, é possível viver a fé. Sem o dom da fé, passaremos por este momento triste da história com muito mais dificuldade. Coloquemos diante do Senhor as nossas intenções: a Igreja, o Santo Padre, nosso Bispo e todos os padres de nossa Diocese, bem como todos os idosos, profissionais de saúde e todos os que estão sofrendo com a Covid-19. Celebremos na certeza de que em Cristo somos chamados a uma vida nova. Sua misericórdia vem ao encontro de tudo aquilo que tira nossa dignidade.

ATO DE CONTRIÇÃO

A. Diante desta dificuldade sem par pela qual estamos passando, podemos nos deixar prender pelas amarras do pessimismo e da falta de fé, que tira a alegria de nossa vida com Cristo. Por isso, o Senhor nos oferece sua misericórdia. Vamos reconhecer que somos pecadores e invoquemos o amor infinito do Pai.

T. “Perdão, Senhor, por ter te ofendido. A teus pés volto arrependido. Perdão, Senhor, reconheço meu pecado e certeza tenho de ser perdoado. Perdão, Senhor, Senhor meu Deus, tem piedade dos filhos teus”.

Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

DEUS NOS FALA

A. O Senhor cria e sempre renova sua criação, infundindo em nós seu Espírito. Ele é fiel: diz e faz. Os sinais de Jesus nos apontam o horizonte da ressurreição e glorificam o Pai. Tudo serve para a glória de Deus. Ouçamos:

PRIMEIRA LEITURA (Ez 37,12-14)

Leitura da Profecia de Ezequiel.

Assim fala o Senhor Deus: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL [Sl 129 (130)]

No Senhor, toda graça e redenção!

- Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!
- Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.
- No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.
- Espere Israel pelo Senhor, / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção. / Ele vem libertar Israel / de toda a sua culpa.

SEGUNDA LEITURA (Rm 8, 8-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça. E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

EVANGELHO (Jo 11,1-45)

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Naquele tempo, havia um doente, Lázaro, que era de Betânia, o povoado de Maria e de Marta, sua irmã. Maria era aquela que ungira o Senhor com perfume e enxugara os pés dele com seus cabelos. O irmão dela, Lázaro, é que estava doente. As irmãs mandaram então dizer a Jesus: “Senhor, aquele que amas está doente”. Ouvindo isto, Jesus disse: “Esta doença não leva à morte; ela serve para a glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela”. Jesus era muito amigo de Marta, de sua irmã Maria e de Lázaro. Quando ouviu que estava doente, Jesus ficou ainda dois dias no lugar onde se encontrava. Então, disse aos discípulos: “Vamos de novo à Judeia”. Os discípulos disseram-lhe: “Mestre, ainda há pouco os judeus queriam apedrejar-te e agora vais outra vez para lá?” Jesus respondeu: “O dia não tem doze horas? Se alguém caminha de noite, tropeça, porque lhe falta a luz”. Depois acrescentou: “O nosso amigo Lázaro dorme. Mas eu vou acordá-lo”. Os discípulos disseram: “Senhor, se ele dorme, vai ficar bom”. Jesus falava da morte de Lázaro, mas os discípulos pensaram que falasse do sono mesmo. Então Jesus disse abertamente: “Lázaro está morto. Mas por causa de vós, alegro-me por não ter estado lá, para que creiais. Mas vamos para junto dele”. Então Tomé, cujo nome significa Gêmeo, disse aos companheiros: “Vamos nós também para morrermos com ele”. Quando Jesus chegou, encontrou Lázaro sepultado havia quatro dias. Betânia ficava a uns três quilômetros de Jerusalém. Muitos judeus tinham vindo à casa de Marta e Maria para as consolar por causa do irmão. Quando Marta soube que Jesus tinha chegado, foi ao encontro dele. Maria ficou sentada em casa. Então Marta disse a Jesus: “Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Mas, mesmo assim, eu sei que o que pedires a Deus, ele to concederá.” Respondeu-lhe Jesus: “Teu irmão ressuscitará”. Disse Marta: “Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia”. Então Jesus disse: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá. E todo aquele que vive e crê em mim, não morrerá jamais. Crês isto?” Respondeu ela: “Sim, Senhor, eu creio firmemente que tu és o Messias, o Filho de Deus, que devia vir ao mundo”. Depois de ter dito isto, ela foi chamar a sua irmã, Maria, dizendo baixinho: “O Mestre está aí e te chama”. Quando Maria ouviu isso, levantou-se depressa e foi ao encontro de Jesus. Jesus estava ainda fora do povoado, no mesmo lugar onde Marta se tinha encontrado com ele. Os judeus que estavam em casa consolando-a,

quando a viram levantar-se depressa e sair, foram atrás dela, pensando que fosse ao túmulo para ali chorar. Indo para o lugar onde estava Jesus, quando o viu, caiu de joelhos diante dele e disse-lhe: “Senhor, se tivesses estado aqui, o meu irmão não teria morrido”. Quando Jesus a viu chorar, e também os que estavam com ela, estremeceu interiormente, ficou profundamente comovido e perguntou: “Onde o colocastes?” Responderam: “Vem ver, Senhor”. E Jesus chorou. Então os judeus disseram: “Vede como ele o amava!” Alguns deles, porém, diziam: “Este, que abriu os olhos ao cego, não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?” Chegou ao túmulo. Era uma caverna, fechada com uma pedra. Disse Jesus: “Tirai a pedra!” Marta, a irmã do morto, interveio: “Senhor, já cheira mal. Está morto há quatro dias”. Jesus lhe respondeu: “Não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?” Tiraram então a pedra. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu te dou graças porque me ouviste. Eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou com voz forte: “Lázaro, vem para fora!” O morto saiu, atado de mãos e pés com os lençóis mortuários e o rosto coberto com um pano. Então Jesus lhes disse: “Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então, muitos dos judeus que tinham ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera, creram nele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

REFLEXÃO

(Diálogo em família sobre as leituras e/ou leitura da Homilia do Papa Francisco no final do roteiro)

PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da Terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos Pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

PRECES DOS IRMÃOS

A. Aproximando-se, caríssimos irmãos e irmãs, a solenidade da Páscoa, invoquemos o Senhor com mais insistência, para que todos nós, o povo cristão e o mundo inteiro, possamos participar mais plenamente do mistério da morte e ressurreição do Senhor.

L. Senhor, acompanhai vossa Igreja em sua missão de comunicar e defender a vida e a dignidade de todos os seres humanos, e que não esmoreça diante das atuais dificuldades. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que sejamos fiéis à Palavra do vosso Filho e, neste caminho quaresmal de conversão, desejemos sempre viver a vida nova que vós nos dais. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, ajudai nossas comunidades a colocar em prática a fraternidade e dar testemunho ao mundo de uma vida segundo o vosso Espírito. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

A. Ó Deus, tende piedade da vossa Igreja em oração e escutai os corações que se voltam para vós, para que não falte o vosso auxílio aos que participam de vossos divinos mistérios. P.C.N.S.

T. Amém!

ORAÇÃO DO SENHOR

A. Hoje pudemos contemplar o último sinal de Jesus: a ressurreição de Lázaro. Ela manifesta a glória de Deus, que nos impulsiona a olhar além das limitações. Vemos na cena a compaixão de Jesus, suas lágrimas, seu sentimento pelo seu amigo, que “dormia”. Jesus se compadece da humanidade que está sofrendo, que está doente, que não pode se reunir em suas igrejas. Por isso, como ele, sejamos íntimos do Pai do Céu, a fim de que as pedras sejam roladas e possamos ser libertos das amarras da morte. Não desanimemos! Como nos diz nosso bispo Dom Pedro: “é preciso ficar em casa, mas Deus nos deu a vida. E nós devemos cuidar dessa vida. Não percamos a esperança e a coragem. Jesus fez uma promessa ‘Eu estarei convosco, não tenham medo. Eu estou aqui’. Ele disse aos discípulos, na barca,

com medo de morrer afogados numa ventania 'Eu estou aqui'. Jesus está conosco, como na Eucaristia e como os discípulos de Emaús disseram 'Jesus fica conosco'". Rezemos, como Jesus ensinou:

T. Pai Nosso que estais ...

ATO DE COMUNHÃO ESPIRITUAL

A. Façamos agora nossa Comunhão Espiritual. Santo Afonso Maria de Ligório explica-nos o que é isto: "Consiste no desejo de receber a Jesus Sacramentado e em dar-lhe um amoroso abraço, como se já o tivéssemos recebido". Em um momento de silêncio pensemos na Eucaristia. Meditemos em cada frase que diremos a seguir...

T. Vinde, Jesus adorável, vinde ao meu pobre coração; (Pausa) / Vinde saciar meu desejo; (Pausa) / Vinde meu adorador Jesus, vinde ó dulcíssimo Jesus! (Pausa) / Creio que estais presente na Eucaristia! (Pausa) / Vos amo sobre todas as coisas; (Pausa) / Desejo receber-vos em minha vida; (Pausa) / Vinde espiritualmente a meu coração, permaneçei em mim e faça que nunca vos abandone.

(Momento de silêncio)

ORAÇÃO A NOSSA SENHORA

T. À vossa proteção recorremos, / Santa Mãe de Deus. / Não desprezeis as nossas súplicas / em nossas necessidades, / mas livrai-nos sempre de todos os perigos, / ó Virgem Gloriosa e Bendita!

Salve Rainha...

A. Oremos: Deus de misericórdia, Deus de piedade, Deus de indulgência, que tendes compaixão das aflições do vosso povo e dissestes ao Anjo que o trespassava que contivesse a sua mão por amor daquela Estrela gloriosa, de cujo peito precioso contra o veneno dos nossos pecados docemente bebestes, prestai-nos o auxílio da vossa graça, para que sejamos libertados e seguros de toda a peste, da morte imprevista e livres misericordiosamente de todo o embate da perdição.

T. Amém.

ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. O papa Francisco diz: "desejo que a Igreja percorra este caminho ao serviço das vocações, abrindo brechas no coração de todos os fiéis, para que cada um possa descobrir com gratidão a chamada que Deus lhe dirige, encontrar a coragem de dizer «sim», vencer a fadiga com a fé em Cristo e finalmente, como um cântico de louvor, oferecer a própria vida por Deus, pelos irmãos e pelo mundo inteiro". Não deixemos de rezar pelas vocações.

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

INVOCAÇÃO DE BENÇÃO DIVINA

Traçando o sinal da Cruz sobre si (os pais podem fazer sobre seus filhos)

T. Que Deus nos proteja, nos guarde de todo o mal e nos abençoe! Em nome do Pai, e do Filho, do Espírito Santo. Amém.

HINO DA CF 2020

Deus de amor e de ternura, contemplamos / este mundo tão bonito que nos deste. / Desse dom, fonte da vida, recordamos: / cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

Peregrinos, aprendemos nesta estrada / o que o "bom samaritano" ensinou: / ao passar por uma vida ameaçada, / ele a viu, compadeceu-se e cuidou.

2. Toda vida é um presente e é sagrada, / seja humana, vegetal ou animal. / É pra sempre ser cuidada e respeitada, / desde o início até seu termo natural.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA
Equipe de Redação ABC Litúrgico
Coord.: Pe. Guilherme Franco Octaviano

Homilia para Reflexão

As três leituras de hoje falam-nos de Ressurreição, falam-nos de vida. Aquela linda promessa do Senhor: «Eis que abrirei as vossas sepulturas e vos farei sair delas» (*Ez 37, 12*), é a promessa do Senhor que tem a vida e a força para dar a vida, para que aqueles que morreram possam reaver a vida. A segunda Leitura diz-nos que estamos sob o Espírito Santo e Cristo em nós, o seu Espírito, ressuscitar-nos-á. E na terceira Leitura, o Evangelho, vimos como Jesus deu a vida a Lázaro. Lázaro, que está morto voltou à vida.

Desejo simplesmente dizer uma coisa pequeníssima. Todos nós temos dentro algumas zonas, algumas partes do nosso coração que não estão vivas, que estão um pouco mortas; e alguns têm mortas tantas partes do coração, uma verdadeira necrose espiritual! E nós quando temos esta situação apercebemo-nos, temos vontade de sair dela, mas não podemos. Só o poder de Jesus é capaz de nos ajudar a sair destas zonas mortas do coração, destes túmulos de pecado, que todos nós temos. Todos somos pecadores! Mas se estivermos muito apegados a estes sepulcros e os conservamos dentro de nós e não queremos que todo o nosso coração ressurgja para a vida, tornamo-nos corruptos e a nossa alma começa a emanar, como diz Marta, «mau cheiro» (*Jo 11, 39*), o cheiro de pessoa que é apegada ao pecado. E a Quaresma é um pouco para isto. Para que todos, que somos pecadores, não acabemos apegados ao pecado, mas possamos sentir o que Jesus disse a Lázaro: «bradou em alta voz: "Lázaro, sai para fora"» (*Jo 11, 43*).

Hoje convido-vos a pensar nisto por um momento, em silêncio, aqui: onde está a minha necrose interior? Onde está a parte morta da minha alma? Onde está o meu túmulo? Pensai, um minuto, todos em silêncio. Pensemos: qual é aquela parte do coração que se pode corromper, porque estou apegado aos pecados ou ao pecado ou a alguns pecados? E tirar a pedra, tirar a pedra da vergonha e deixar que o Senhor nos diga, como disse a Lázaro: «Sai para fora!». Para que toda a nossa alma seja curada, ressuscite para o amor de Jesus, para a força de Jesus. Ele é capaz de nos perdoar. Todos precisamos disto! Todos. Todos somos pecadores, mas devemos estar atentos a não nos tornarmos corruptos. Pecadores somo-lo, mas Ele perdoa-nos. Sentimos aquela voz de Jesus que, com o poder de Deus, nos diz: «Sai para fora! Sai daquele túmulo que tens dentro. Sai. Eu dou-te a vida, eu torno-te feliz, abençoo-te, eu quero-te para mim».

O Senhor hoje, neste domingo, no qual se fala tanto da Ressurreição, conceda a todos a graça de ressurgir dos nossos pecados, de sair dos nossos túmulos; com a voz de Jesus que nos chama a sair para fora, a ir com Ele.

E outra coisa: no quinto domingo de Quaresma, quantos se preparavam para o Baptismo na Igreja, recebiam a Palavra de Deus. Também esta comunidade hoje, fará o mesmo gesto. E eu gostaria de vos oferecer o Evangelho; levei o Evangelho para casa. Este Evangelho é um Evangelho de bolso para trazer sempre connosco, para ler um pouquinho de um trecho; abri-lo e ler alguma coisa do Evangelho, quando tenho que estar numa fila ou quando estou no autocarro; mas quando estou tranquilo no autocarro, porque se não estou tranquilo tenho que estar atento aos bolsos! Ler sempre um bocadinho do Evangelho. Far-nos-á muito bem, muito bem! Um pouco todos os dias. É uma oferta que trouxe para toda a vossa comunidade, para que deste modo, hoje, quinto domingo de Páscoa, recebais a Palavra de Deus e também, assim, possais sentir a voz de Jesus que vos diz: «Sai para fora! Vem! Sai para fora!», e vos prepareis para a noite de Páscoa.

FRANCISCO

V DOMINGO DA QUARESMA (ANO A, 2014)